

UM OLHAR ÍNTIMO PARA A DISLEXIA

Gabriela Flore Martins de Sousa¹, Daniella Cristina Peres Dias², Mariluci Costa Cândido³.....

Orientador

Siméa Ceballos, Vera Lúcia de M. R. de Souza.

Resumo- Este artigo apresenta as definições do que é dislexia, bem como mostra o olhar que um disléxico tem com relação a esse distúrbio. Com o objetivo de aprofundar os conhecimentos, foi feita uma entrevista com um disléxico que mostra as dificuldades e conquistas dentro dessa realidade.

Palavras-chave: Dislexia, distúrbio, aprendizagem.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Introdução

A Dislexia tem origem grega “*dis*” dificuldade e “*lexia*” linguagem/palavra. Conhecida como um transtorno genético, e que pode ser hereditário ou adquirido, da linguagem, de origem neurobiológica. A Dislexia não se caracteriza como uma doença, e como dito anteriormente, é um distúrbio que afeta a linguagem nas áreas da escrita, leitura e soletração. (SANTANA, 2013)

O distúrbio é causado por uma alteração cromossômica hereditária, assim, a explicação por haver casos na mesma família. A probabilidade do distúrbio afetar familiares varia de 23 a 55%, já entre irmãos as chances são maiores, chegando a 40%. Estudos atuais indicam que a dislexia pode estar relacionada com uma excessiva produção de testosterona pela gestante. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISLEXIA, 2007)

Não se encaixam nesse quadro aqueles indivíduos que possuem uma má alfabetização, desatenção, desmotivação, condições sócio econômica desfavoráveis e também deficiência intelectual. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISLEXIA, s.d.)

O diagnóstico é feito por uma equipe multidisciplinar composta de fonoaudiólogo, médico, neurologista, psicólogo e psicopedagogo. Para diagnosticar uma pessoa como disléxica é necessário tomar alguns cuidados, como por exemplo, verificar se há problemas emocionais, psicológicos e socioeconômicos que possam interferir na aprendizagem, além de deficiências visuais, auditivas e mentais e déficit de atenção, pois esses exemplos também podem afetar na alfabetização.

É importante que os pais fiquem atentos aos sintomas da dislexia, principalmente quando há casos na família, assim possibilitando um diagnóstico precoce. Ressalta-se a importância do diagnóstico precoce visto que ainda não há cura, mas existem tratamentos. (s.a., s.d.)

O tratamento vai depender das maiores necessidades do disléxico e, como no diagnóstico exige a avaliação de diversos especialistas, no tratamento não seria diferente. Esses especialistas vão ajudar o indivíduo a superar, na medida do possível, o comprometimento no mecanismo da leitura, da expressão escrita ou da matemática. (VARELLA, 2011)

Não existe um tratamento em geral indicado para os disléxicos pois cada um apresenta necessidades distintas e o tratamento é feito a partir dessas necessidades. Além de

necessidades específicas, a dislexia apresenta graus, o que caracteriza a precisão de diferentes tipos de tratamento. (s.a., 2007)

Apesar do distúrbio não apresentar cura, os tratamentos são eficazes na melhoria de vida desses indivíduos. (s.a., 2007)

Pesquisas apontam que 0,5% a 17% da população mundial é disléxica e o distúrbio pode manifestar-se em pessoas com inteligência normal ou mesmo superior e persistir na vida adulta.

As discussões e pesquisas para esse distúrbio são imensas e de grande importância já que a doença é tão comum vindo na porcentagem da população mundial. Visando esses aspectos este artigo está sendo desenvolvido para apresentação de uma visão íntima do distúrbio.

Metodologia

Foi feito um levantamento bibliográfico sobre a Dislexia e mostrada uma visão do distúrbio a partir do entrevistado A. F. P., que respondeu a um questionário, no qual expõe seus sentimentos, interesses e opiniões.

Resultados

A pesquisa foi concluída com sucesso visto que a entrevista e as respostas foram de extrema satisfação para a conclusão desta pesquisa.

Discussão

Dentro da entrevista, respondendo ao questionário, A.F.P., relata que até o diagnóstico, ele via a dislexia como um problema de aprendizagem, que aquela dificuldade em aprender era geral. Após entender que era disléxico viu que a dificuldade não era um problema pessoal, e sim um distúrbio.

Atualmente há a percepção de uma vida sem muitas complicações. Percebe-se que o disléxico passa por grandes dificuldades até chegar a um certo policiamento, que ele mesmo se impõe, e consegue viver de maneira satisfatória.

A.F.P., precisou, adaptar-se aos seus problemas dentro da escola, pois não teve ajuda educacional, mesmo dentro de uma escola particular. Mas alega que a falta de auxílio não era

por parte dos professores, era consequência da falta de atenção e assim ele procurava se distrair com outras atividades e acabava tornando-se indisciplinado. Fora da escola, não vivenciou a mesma realidade pois recebeu grande ajuda dos pais e familiares. E com esse auxílio por parte da família não sofreu nenhum tipo de discriminação ou exclusão.

Em relação ao convívio social não há dificuldades. É uma pessoa de bom relacionamento com diversos grupos sociais e com seu jeito extrovertido e dinâmico, consegue adaptar-se facilmente. A.F.P. ainda relata que, talvez, a maior dificuldade dos professores e dele notarem esse distúrbio foi o seu mal comportamento em sala de aula.

O disléxico entrevistado mostra que além das barreiras enfrentadas é possível ter conquistas, e que depende muito do esforço e autoestima de cada um. Este conseguiu formar-se no ensino fundamental, médio, técnico e atualmente cursa faculdade, mostrando que realmente é possível ter uma vida comum mesmo sendo diagnosticado com o distúrbio.

Ainda nesse sentido, A.F.P descreve que não se sentiu diferente após receber o diagnóstico pois via-se como uma pessoa normal. Na realidade ficou feliz e satisfeito em saber o que realmente tinha e que aquilo não era por parte de todos, e sim, um distúrbio. Assim, conseguiu, solucionar seu problema na dificuldade em aprender, uma vez que teve ajuda e conseguiu realizar-se e satisfazer-se na vida escolar e pessoal.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISLEXIA. **Dislexia: Definição, Sinais e Avaliação**. Disponível em: <<http://www.bengalalegal.com/dislexia>>. Acesso em: 19/09/2015.

_____. **O que é Dislexia? Possíveis sinais**. Disponível em: <<http://dislexia.org.br/v1/index.php/health-living-c/50-haretra-faucibus-eu-laoreet-9>>. Acesso em: 19/09/2015.

DISLEXIA. Disponível em: <<http://www.saudemedicina.com/dislexia-sintomas-tratamento-tem-cura/>>. Acesso em: 19/09/2015.

SANTANA, R. M. de. **Você sabia que a dislexia pode ser hereditária ou adquirida?** Disponível em: <<http://www.isaudebahia.com.br/noticias/detalhe/noticia/voce-sabia-que-a-dislexia-pode-ser-hereditaria-ou-adquirida/>>. Acesso em: 19/09/2015.

TRATAMENTO PARA DISLEXIA. Disponível em: <<http://www.tuasaude.com/tratamento-para-dislexia/>>. Acesso em: 19/09/2015.

VARELLA, D. **Distúrbios de linguagem: Dislexia.** Disponível em:
<<http://drauziovarella.com.br/crianca-2/dislexia/>>. Acesso em: 27/09/2015.

- Tratamento para dislexia. Disponível em: <<http://www.tuasaude.com/tratamento-para-dislexia/>>.
Acesso em: 19/09/2015.